

# **CRIAÇÃO DE GRUPOS ESPECIALIZADOS EM PATRULHAMENTO TURÍSTICOS NA CIDADE TURÍSTICA DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**

## **CREATION OF SPECIALIZED GROUPS IN TOURIST PATROL IN THE CITY OF ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**

FERREIRA, Marcelo Dias<sup>1</sup>  
JUNIOR, Eli Braz Da Silva <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é estudar sobre as possibilidades para que a Polícia Militar de Goiás considerando o potencial turístico do Estado, organize primeiramente a nível experimental a criação de grupos de policiais militares especializados em patrulhamento turístico na cidade turística de Alto Paraíso. Para alcançar esse objetivo foram elaborados dois questionários, onde o efetivo policial militar da 14ª CIPM da cidade de Alto Paraíso - GO respondeu o questionário destinado ao público interno e o outro questionário foi destinado a civis membros da comunidade daquela cidade turística. A pesquisa teve como resultado que tanto os policiais militares quanto para os cidadãos da cidade, anseiam por segurança no setor turístico e que há soluções humanas e economias para viabilizar esse Projeto na Instituição. Assim essa modalidade de policiamento, além de poder resolver os problemas de segurança pública do setor, ainda reúne condições reais para se tornar referência e uma “vitrine” a nível internacional para a Polícia Militar e o Governo de Goiás.

Palavras-Chave: Patrulhamento Turístico, Alto Paraíso.

### **ABSTRACT**

The objective of this research is to study the possibilities of the Goiás Military Police, considering the State's tourism potential, to organize the experimental level and the creation of groups of military police specialized in tourist patrol in the tourist city of Alto Paraíso. To achieve this objective, two questionnaires were prepared, where the effective military police officer of the 14th CIPM in the city of Alto Paraíso - GO questioned the questionnaire for the internal public and another questionnaire was destined for public employees of the tourist community. A survey resulted in both military and citizens of the city, security in the tourism sector and tourism and human use solutions to make this Project feasible in the Institution. Thus, this form of policing, in addition to solving public security problems in the sector, also includes real conditions to become a reference and a “showcase” at the international level for the Military Police and the Government of Goiás.

<sup>1</sup>Aluno curso de habilitação de oficiais auxiliares, curso superior de Gestão Ambiental, Curso de aperfeiçoamento de sargentos/2009, Curso de Sargentos/CFAP/1995, Curso de Soldados/1994, sargento.marcelo1@live.com.

<sup>2</sup> Orientador: JUNIOR, Eli Braz da Silva, Tenente Coronel da PMGO Graduado em História pela PUC, tenbraz@hotmail.com.

Keywords: Tourist Patrol, Alto Paraíso.

## 1 INTRODUÇÃO

A cidade turística de Alto Paraíso-GO, recebe anualmente milhares de visitantes nacionais e estrangeiros que buscam no município suas belezas naturais, cachoeiras, cânions, corredeiras de rios, mirantes, trilhas, rapel, tirolesa e atrativos gastronômicos da cidade em bares e restaurantes, pizzarias, tapiocaria entre outras pontos comerciais, o clima ameno e frio da cidade em determinados períodos do ano também atrai esse público, bem como, as temporadas religiosas entre elas a de Srim Prem Baba e os rituais nos templos budistas que arrastam centenas de pessoas, as infindáveis seitas religiosas estabelecidas nas cidades, as inúmeras terapias, as massagens, entre outras atrações, portanto, a idéia de criação de um grupo de patrulhamento turístico especializado na cidade de Alto Paraíso, seria de suma importância para o município e para o Estado, pois, principalmente para no que se refere a proteção, orientação e aproximação do poder publico através da Policia Militar com esse publico, o que contribuiria para o desenvolvimento da economia da cidade e do pólo turístico de Goiás, que geraria receita para a cidade, emprego para os cidadãos do município e renda para as famílias, além do que a cidade tem localização privilegiada, próxima a capital federal Brasília-DF onde os cidadãos daquela cidade são os principais visitantes da Chapada dos Veadeiros.

O custo humano, material, logístico para a criação deste Grupo de Policia Turística na cidade turística de Alto Paraíso, não seria de modo algum obstáculo e oneroso, para o Estado, uma vez que a criação desses grupos especializados seriam realizadas a titulo de experiência no Estado de Goiás, começaria pela cidade de Alto Paraíso e poderia em caso de sucesso do projeto, se alastrar para as demais cidade turísticas do Estado de Goiás, a falta de efetivo seria um obstáculo para a criação desses grupos, entretanto, deveriam se pensar em soluções, que viabilizasse esse projeto, os custos desse tipo de Policiamento de forma alguma são inviáveis para o Estado,

Esse estudo busca analisar a necessidade ou não por parte da Segurança Pública de Goiás em criar na Instituição Grupos de Patrulhamento Turístico nas principais cidades pólo do turismo em Goiás e o projeto começaria pela cidade turística de Alto Paraíso, para que esse público turístico tenha proteção, orientação e direitos preservados e para expor positivamente a Policia Militar de Goiás ao Brasil e ao mundo.

A criação de Grupos de Patrulhamento Turístico, pode se tornar viável para o município de Alto Paraíso e para o Estado de Goiás, já que o município e a região têm infindável potencial turístico e a receita do setor turístico da cidade de Alto Paraíso cresce ano

a ano, com isso o Estado em contrapartida obrigatoriamente haveria de investir pesado na segurança pública para proteção, orientação deste público, pessoas de má índole e criminosos são atraídas pelo dinheiro e pelo desenvolvimento gerado pelo turismo, podendo causar prejuízo material, moral e até mesmo perigo de vida para os turistas, fica claro então que seria razoável a criação de um Grupo de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraiso, em face ao contexto acima, vale citar que em outros Estados da Federação foram criados Batalhões Turísticos.

A contratação de mais efetivo policial militar com publicação de concurso, ou o aumento da verba do serviço extra remunerado para policiais militares de folga e voluntários (AC/4), para a criação de Grupos de Patrulhamento Turístico e até mesmo a convocação de policiais militares da reserva, são ações que poderão ser caso aprovadas, consideradas pelos gestores estaduais para solução do problema.

Em alguns Estados da Federação, no caso o Estado do Ceará, o Policiamento Turístico é uma das prioridades do Governo, como na matéria exposta no site da Polícia Militar do Estado do Ceará o qual cita: a promoção de Curso de Policiamento de Turismo a qualificação tem uma carga-horária de 156 horas e visa capacitar profissionais para atuar no Batalhão de Policiamento Turístico (BPTur) reforçando as ações de segurança e apoio aos visitantes do Estado. As disciplinas giram em torno de relações interpessoais, noções de inglês e espanhol aplicado ao serviço policial.

Questões como infra-estrutura do Estado, situação jurídica, identificação e regularização do estrangeiro no Brasil, são preponderantes para que a Polícia Militar possa intervir com qualidade no setor do Turismo.

Policiais militares capacitados em noções de direitos humanos; ética; cidadania; proteção ambiental; diversidade étnico-social e cultural; atendimento pré-hospitalar; teoria geral do turismo; direção off-road e identificação de passaportes, além de noções básicas de inglês e espanhol, oferecerão um serviço de excelência ao turista.

Entre 2017 e 2018, foram realizados cinco edições do Curso de Policiamento de Turismo, formando cerca de 100 profissionais para atuação na área turística. O Batalhão de Policiamento Turístico conta com um efetivo de aproximadamente 700 policiais militares e atua hoje, além da Cidade de Fortaleza e Região Metropolitana, em todo o litoral do Estado do Ceará”, segundo fonte do site pm.ce.gov.BR. Outras Corporações como a PMDF, PMSE, PMRJ, entre outras, também adotaram o policiamento turístico como forma de proteger os visitantes e zelar pelo seus direitos constitucionais, o que garanti sem dúvida o retorno desses turistas ao Estado e propagar a idéia de que sempre a segurança do cidadão e do turista são objetivos do governo do Estado visitado.

Dentre as ações públicas do Governo de Goiás na área de Segurança Pública, podemos destacar o projeto Patrulha Rural Georreferenciada, que levou segurança às propriedades rurais do Estado e aproximou a Polícia Militar do homem do campo. A Patrulha Rural Georreferenciada da PMGO tem por objetivo estreitar o vínculo de confiança entre os produtores rurais e a Polícia Militar, facilitando a localização das propriedades e garantindo mais segurança no atendimento às comunidades que vivem e trabalham no campo. A tecnologia passou a ser uma forte aliada no combate aos crimes praticados nas propriedades rurais, a exemplo de furtos e roubos, conferindo mais agilidade nos atendimentos às ocorrências e intensificando a eficiência na segurança rural. A Patrulha Rural Georreferenciada está presente em mais de 60 municípios do Estado, com mais de 8 mil propriedades cadastradas. Ao mesmo tempo foi criada a Delegacia de Crimes Rurais e de Divisas da Polícia Civil de Goiás. No mês de maio deste ano, o Governo de Goiás lançou o ProRural, que promove a integração dos trabalhos das duas forças. O Projeto foi referência para o Ministério da Justiça para debater e sugerir ações contra a criminalidade no campo.

Nessa vertente a implantação de Grupos de Patrulhamento Turístico, em sua fase inicial na cidade de Alto Paraíso-GO, provavelmente haveria de ter o mesmo sucesso do Patrulhamento Rural, já que é uma necessidade para o Estado de Goiás investir em ações de Segurança Pública na pasta de Turismo, devido a grande demanda de turistas que ano a ano visitam o Estado, assim como obter novas tecnologias do mercado para proteger os esse público e garantir segurança, paz e tranquilidade além de vender a imagem da Polícia Militar de Goiás, através de policiais qualificados, veículos importados e equipamentos de última geração, para milhares de pessoas nacionais e estrangeiras.

Atualmente as ações do Governo estadual em face a segurança do público de turistas que visitam o Estado, se faz somente através de operações em grandes eventos e datas festivas do ano, não havendo, portanto, um policiamento direcionado para o turista de forma constante, conforme matéria pesquisada no Google com o título “Policiamento das cidades turísticas de Goiás será reforçada no Carnaval”.

Verifica-se que atualmente o Governo do Estado de Goiás, não tem uma política pública de segurança direcionado para o turismo, lançando mão apenas de medidas paliativas e em determinado período do ano, onde aumenta o efetivo policial ou emprega verba extra-remunerada nas cidades turísticas do Estado em eventos como o Carnaval, reveillon de outros.

Alguns casos de mortes na Chapada dos Veadeiros, que por falta de orientação e apoio poderiam ser evitadas como na matéria abaixo a seguir: “Um bombeiro militar da reserva morreu durante a prática de canoismo em Alto Paraíso, na chapada dos Veadeiros. O corpo da vítima foi encontrado pela equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) que integra a operação Férias Turista Seguro na tarde do último domingo,

30. Segundo informações da corporação a vítima se afogou e foi encontrada cerca de 2,5 km de distância do local onde praticava suas atividades. A equipe de resgate utilizou uma maca, fitas e cabos para estabilização e descida do corpo pelos obstáculos naturais. O corpo foi levado, em seguida, ao IML e Polícia Técnico Científica para as devidas análises” matéria do Jornal Opção. Outra matéria chamou a atenção do país onde cita que: “A namorada do turista que desapareceu neste domingo (1º) na Chapada dos Veadeiros falou sobre o momento em que Jacob Vilar Santana foi levado por uma cabeça d’água. Ainda abalada pelo acidente, Jéssica Carmelo Zafalon ficou em Alto Paraíso de Goiás aguardando pela localização de Santana pelo Corpo de Bombeiros. “Foi rápido. A água veio e, em questão de segundos, veio aquela tromba com fluxo muito forte já e pegou a gente. [...] Rezo a Deus para que ele tenha conseguido flutuar, para que o encontrem nas buscas”, disse a namorada.”. Segundo a meteorologista Elizabete Alves Ferreira, chefe do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) em Goiás, o que aconteceu durante o passeio dos turistas é conhecido como cabeça d’água.

O fenômeno também é conhecido, popularmente, como tromba d’água, apesar de serem situações diferentes. "A tromba d’água, na meteorologia, é um tornado dentro da água, tanto doce, como salgada. A cabeça d’água é quando a chuva aumenta muito o nível do rio, causando uma enxurrada que sai arrastando tudo. Popularmente, é a mesma coisa", disse. O turista sumiu no Vale da Lua, que é um local onde há formações rochosas e alguns poços usados para banho. Um vídeo mostra como ficou o local após a passagem da cabeça d’água (assista no vídeo acima), “O nível da água subiu muito e o local ficou totalmente inundado, a força da água arrastou troncos, pedras, vegetação”.

O dono da área onde ocorreu o acidente afirmou à TV Anhanguera que um socorrista tentou ajudar o turista, mas não conseguiu resgatá-lo. Outras 15 pessoas conseguiram se afastar a tempo – Jéssica estava entre elas. O tenente do Corpo de Bombeiros Paulo Santos disse que as buscas continuaram na manhã desta terça-feira (3). “A dificuldade é muito grande. É um local muito perigoso, com muitas armadilhas, então os mergulhadores precisam de muita cautela”, afirmou. O bombeiro destacou que o local é muito frequentado por turistas, mas que todos precisam ter cuidado e observar sempre as regras de segurança. "Tem atrativos com limitação de banho, outros em que não se pode aproximar da queda da cachoeira. Tem que seguir as orientações de cada local", alertou. Em outubro, um grupo de turistas já havia ficado ilhado na região após uma forte chuva. Todos foram resgatados sem ferimentos. Já na semana passada, outro turista morreu após se separar de familiares enquanto fazia uma trilha dentro do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. O corpo dele foi encontrado submerso. Matéria do G1.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O livro Como reconhecer um bom policiamento, analisa algumas questões, apresentando a contribuição de vários autores que têm avaliado diferentes aspectos do policiamento comunitário, procurando esclarecer o conceito e verificar em que aspectos é eficaz. O estudo apresenta ainda modelos de avaliação externa e interna e técnicas de análise que dão maior segurança aos administradores da área de segurança pública para a tomada de decisão. (BRODEUR,2000).

O livro Administração do Trabalho Policial Coleção Policia e Sociedade, reúne artigos de especialistas que abordam questões metodológicas acerca da mensuração da eficiência da polícia. Trata-se de questão bastante complexa, já que é necessário escolher indicadores adequados para definir o desempenho policial: redução de delitos, número de prisões, taxa de esclarecimento de crimes, rapidez de resposta às chamadas, redução de gastos etc. Os especialistas analisam, também, aspectos gerenciais importantes, como a determinação do papel da polícia, as formas de organização policial, interação com os cidadãos, a programação de ações, recrutamento e seleção de pessoal, entre outros. O texto busca auxiliar e complementar a formação do policial, reunindo contribuições de várias áreas do conhecimento adaptadas ao campo da polícia e policiamento. (R. GRENNE, 2007).

O livro é composto de uma série de ensaios de diferentes pesquisadores sobre a polícia, que deixam claro como as mudanças no policiamento foram afetadas pela evolução das cidades e da organização social. A questão principal que permeia as análises refere-se aos efeitos que a ação policial tem sobre o crime. Partindo dessa perspectiva, os ensaios contribuem para a definição de políticas de controle do crime, do policiamento comunitário e privado, fundamentais para a atuação dos agentes do Poder Judiciário, Legislativo e Executivo, que devem oferecer as soluções adequadas ao problema.(TONRY; MORRIS,2017).

O artigo Turismo e Crime: Efeitos da criminalidade na procura turística, Revista Encontro Científicos (BRÁS; RODRIGUES, 2010), resumi que o turismo estabelece uma interativa entre diferentes partes, o turista, o local, os residentes, a indústria turística e os serviços em geral, contudo seu crescimento tem gerado aumento significativo de incidentes de segurança, crimes econômicos roubos, fraudes, furtos, e crimes sexuais entre outros, o impacto causado por atividades criminosas em destino turístico constituem uma preocupação das entidades nacionais, pois acarretam efeitos negativos a imagem dos destinos turísticos.

O artigo Política Pública no setor do turismo,(AVELINO,2013) analisa a origem e apresenta algumas razões para se produzir políticas públicas de turismo, a partir da necessidade de se estabelecer normas e regras para definição do papel dos diversos órgãos que compõe o setor.

O livro Turismo, Medo e Violência (BARROS, 2013), descreve que um fator limitante, relevante e decisivo na escolha de um destino turístico é o medo social, caracterizado como aquele que afeta a coletividade. A violência em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, impõe as pessoas uma sensação infusa de medo e influenciam o turismo nas referidas cidades. O artigo “A Policia Militar e o apoio ao turismo” do Aluno Oficial (COSTA ARAÚJO, 1988), ressalta o turismo como um fenômeno de massa pelo aspecto da compensação social da qualidade de vida das sociedades industrializadas e não mais um fenômeno supérfluo ou de luxo, o turismo exerce influência na preservação, expansão e valorização, do patrimônio cultural e histórico de um povo, sendo este patrimônio vital fonte de atração turística. Nesse contexto a Policia Militar do Estado de Goiás, diante da missão de proteger o patrimônio, a ecologia e a ordem pública, proporciona paz social e tranqüilidade a comunidade e aos seus visitantes, torna-se, portanto, adotar uma política de ação, voltada a modernização de seus sistemas com apoio do governo em dotar a organização com recursos humanos, com melhor preparação profissionais possíveis voltadas ao turismo.

O artigo A Gestão do Policiamento em grandes Eventos nas Cidades Turísticas de Goiás buscou identificar como está a gestão do policiamento de grandes eventos sediados nas cidades turísticas do Estado de Goiás. Para isso foi feita pesquisa de campo por meio de entrevistas com os gestores ou responsáveis pela atividade de policiamento desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de Goiás e organizadores dos eventos, bem como o levantamento de dados estatísticos junto ao Observatório de Segurança da Secretaria de Segurança Pública de Goiás. Restou evidenciado que, o crime de furto de celulares e smartphones como o de maior frequência, inexistindo medidas pontuais para sua mitigação ou combate. Foi possível levantar, ainda, que o legado dos grandes eventos para a segurança pública foi pouco observado, que o policiamento carece de aperfeiçoamento em seu planejamento, tendo possível relação com o isomorfismo institucional, em alguns casos, e que existe preocupação dos gestores com a imagem institucional. Chegou-se a conclusão que o policiamento de eventos nas cidades turísticas do estado necessita de alguns ajustes, a exemplo do levantamento prévio de informações dos militares envolvidos, bem como demanda maiores estudos sobre as peculiaridades dos eventos e a realização de uma pesquisa de satisfação com os frequentadores revelaria o grau de satisfação com o serviço prestado pela Policia Militar. (OLIVEIRA DE CASTRO, 2019).

A tese de mestrado “Turismo e Segurança Pública”. Afere que a violência se tornou um drama, associado às causas predominantemente sociais, que assume contornos e dimensões preocupantes na sociedade contemporânea. O medo gerado pela violência amputa a vida social e isto repercute na mobilidade das pessoas, não apenas alterando roteiros cotidianos, mas influenciando também as viagens e o turismo. Neste contexto, pode-se dizer que a segurança pública constitui elemento indissociável da rede de ofertas e serviços imbricados ao atendimento turístico, representando fator importante e condicionante da imagem da cidade como destino turístico. Quando o destino turístico começa a incorporar vulnerabilidades, o turista antevê riscos e tende a mudar sua rota. Num mundo regido pela insegurança, pelo medo da violência, qualquer sinal de instabilidade pode resultar na rejeição a um determinado destino. Daí a importância de trabalhos conduzidos no sentido de conhecer e entender as relações intrínsecas entre turismo e segurança pública. A intenção da pesquisa aqui proposta é estabelecer conexões entre violência e turismo de massa, com objetivo de conhecer o estágio atual dos registros e discursos sobre os conflitos e violências mais comuns na temporada turística de verão do município de Balneário Camboriú (SC). A pesquisa caracteriza o ambiente sócio-espacial do município e dos espaços de maior circulação de turistas e da população local. No estudo realizado foi adotado o método qualitativo que permite o uso de diferentes instrumentos e recursos para a coleta de dados, como a observação do fenômeno durante a investigação. Apresenta uma abordagem das construções teóricas sobre turismo e violência e registros e discussões sobre conflitos e violências de acordo com a percepção de cinco profissionais da área de Segurança Pública de Balneário Camboriú, através da análise do discurso do sujeito coletivo. Após a análise do discurso do sujeito coletivo percebe-se que a violência não é causada diretamente pelo turismo, mas sim pelo aumento da população em geral. (BRAGGIO, 2007).

A monografia do Curso de Especialização em Gerenciamento Segurança Pública, a Atuação da Polícia Militar no Entorno do Distrito Federal: Problemas e Propostas, no Item 7.3 Criação do Batalhão de Policiamento Turístico sediado na cidade de Formosa-GO, é uma proposta para uma maior efetividade da Polícia Militar de Goiás no entorno do Distrito Federal, o texto enfatiza que turismo ecológico está entre os maiores interesses dos turistas e nesse aspecto nosso Estado é rico e Brasília se valeu disso para robustecer sua candidatura, visto que seu território é pequeno e fraco deste atrativo. Cidades Goianas próximas a Brasília e com grande potencial turístico (Formosa só como primeiro exemplo) fatalmente receberão grande fluxo de turistas na ocasião do evento. Um turista não representa somente dinheiro estrangeiro a uma região visitada. Ele é uma propaganda em potencial. Se bem recebido, poderá representar novos e muitos 43 outros visitantes, movimentando a economia de uma determinada região permanentemente, tudo dependendo de como aquele primeiro foi

atendido. Goiás precisa então se preparar para essa boa oportunidade que se desponta no horizonte. Necessita investir em várias vertentes, principalmente na região próxima à capital federal. Isso torna imperativo que a Polícia Militar, como instituição responsável pelo policiamento ostensivo, um grande representante do Estado, e que visa o melhor caminho para a sociedade procure desenvolver e aplicar ações de apoio ao turismo, sendo coerente com sua obrigação legal e com a dimensão do seu papel no seio da sociedade goiana. Tal justificativa já seria por si motivo suficiente para a criação da unidade turística na cidade de Formosa e que se desmembraria em setores para toda a região. Porém o turismo já é, há alguns anos uma realidade para os moradores do entorno. Pessoas que vem à capital federal a negócios e acabam por fazer turismo ecológico em várias cidades goianas e mesmo os que já vêm com destino certo, exclusivamente para esse fim, tanto o turismo interno quanto o estrangeiro e a carência de um melhor atendimento por parte da polícia militar já é antigo. Necessitamos então, não somente da criação da dita unidade, mas da qualificação de nossos policiais para fazer face a essa demanda. (PEREIRA FLEURY; SIQUEIRA DE AZEVEDO, 2011).

### **3 METODOLOGIA**

Para realizar esta pesquisa foi feito questionário com o efetivo policial militar da cidade de Alto Paraíso, que são 50 (cinquenta) policiais militares, no entanto 32 (trinta e dois) policiais responderam ao questionário enviado via aplicativo de celular e construídos no formulário do Google.

A Metodologia buscou realizar um questionário, que terá perguntas objetivas, o qual será enviado através de aplicativo a policiais militares da cidade de Alto Paraíso, município que recebe milhares de visitantes no decorrer do ano no interior de Goiás, todos policiais que trabalham na cidade de Alto Paraíso receberam o link pelo celular para responderem as questões a respeito do tema, esse questionário seguira as normas técnicas e será composto de perguntas formuladas a respeito do tema criação de grupos de patrulhamento turístico na cidade de Alto Paraíso, buscar a opinião destes policiais militares de Alto Paraíso sobre o tema, os policiais foram escolhidos devido vasta experiência que têm de trabalhar há vários anos com turistas na região, os quais visitam os locais turísticos do município, os policiais escolhidos são pessoas adultas todas na faixa etária de 35 a 45 anos de idade, com curso superior, com pelo menos 05 anos de serviço, visto a importância da opinião de pessoas da comunidade, também foi elaborado um questionário para 09 (nove) pessoas da sociedade de Alto Paraíso, as quais foram escolhidas aleatoriamente respondendo a questões do tema

proposto, certamente as pessoas escolhidas para responder o questionário poderão com suas repostas ajudar a entender mais sobre o tema, e os dados da pesquisa ser utilizado.

#### **4 RESULTADOS E DISCURSSÃO**

Para reforçar a importância do tema proposto, foi realizada uma pesquisa de campo com policiais militares e membros da sociedade civil da região. Vejamos algumas informações obtidas.

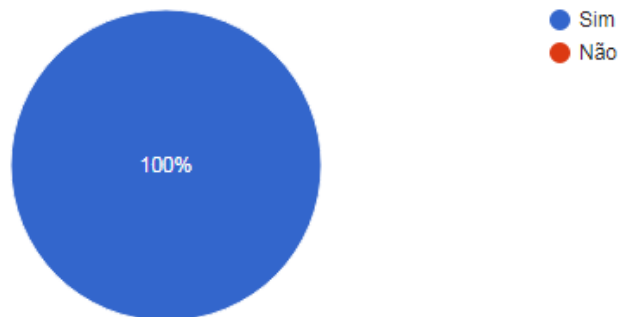
De acordo com a pesquisa feita por amostragem com policiais da 14ª CIPM (publico interno), no universo de cinquenta policiais militares, trinta e um responderam o questionário e com pessoas da sociedade de Alto Paraíso civis (publico externo) escolhidas aleatoriamente, no universo de nove mil pessoas, nove responderam o questionário a respeito de Grupos de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraíso-GO.

Na pesquisa a maioria da faixa etária de idade do público interno pesquisado oscila entre 36 a 45 anos e do publico externo pesquisado são de pessoas entre de 26 a 35 anos no geral foi estimado que o público pesquisado são pessoas jovens, o sexo da maior parte dos pesquisados tanto do publico externo quanto do publico interno foram de pessoas do sexo masculino, na questão da escolaridade do público externo, grande parte de pessoas tem o ensino médio, já a escolaridade do público interno é de pós-graduação, talvez frutos do nível social que difere os dois públicos, uma vez que o público interno é composto por policiais militares que tem um nível socioeconômico bem mais elevado que as pessoas do público externo da cidade de Alto Paraiso-GO, as praças foram os mais pesquisados, levando em consideração que o número de praças é bem maior que o de oficiais na PMGO, todos policiais militares pertencem a 14ª CIPM (Alto Paraíso), sendo assim tem alguma experiência com o público de turistas, os policiais militares em questão cumprem na sua maioria a atividade fim da policia militar, o policiamento ostensivo e preventivo, a tropa pesquisada é bastante mesclada de policiais militares mais antigos e policiais militares novatos, tendo a Unidade maioria de policiais militares novatos.

Gráfico 1: Importância do policiamento turístico publico externo

4) Você considera o policiamento turístico importante para o município?

9 respostas

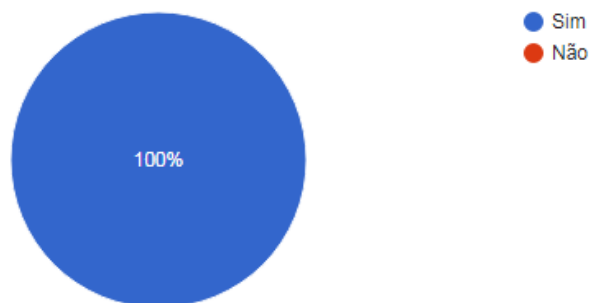


Fonte (o autor, 2019)

Gráfico 2: Importância do policiamento turístico publico interno

9) Você considera o policiamento turístico importante para o município?

31 respostas



Fonte (o autor, 2019)

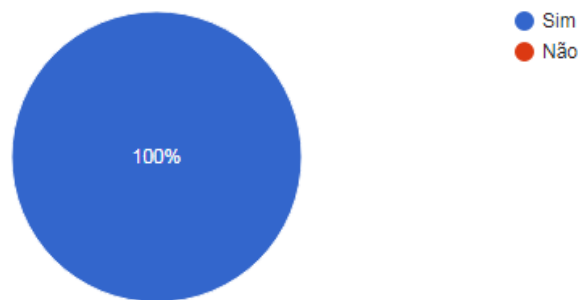
Claramente a opinião unânime das pessoas questionadas dos públicos interno e externo, que consideram a Criação de Grupos de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraíso importante para o município, conforme COSTA ARAÚJO (1988), ressalta que a Policia Militar, diante da missão de proteger o patrimônio, a ecologia e a ordem pública, proporciona paz social e tranquilidade a comunidade e aos seus visitantes, torna-se, portanto, adotar uma política de ação, voltada a modernização de seus sistemas com apoio do governo em dotar a organização com recursos humanos, com melhor preparação profissionais possíveis voltadas ao turismo. O autor coloca a Policia Militar em um cenário como coadjuvante em relação a segurança na área do turismo, ressaltando a importância da

Instituição e do policiamento turístico para um município que basicamente sobrevive do turismo.

Gráfico 3: Segurança e Turismo público externo

05) Você considera que a Segurança Pública é uns dos setores primordiais para o turismo?

9 respostas

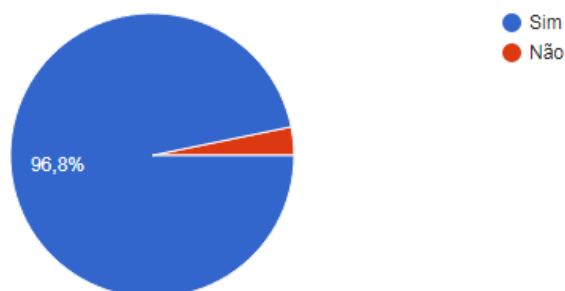


Fonte (o autor, 2019)

Gráfico 04: Segurança e Turismo público interno

10) Você considera que a Segurança Pública é uns dos setores primordiais para o turismo?

31 respostas



Fonte (o autor, 2019)

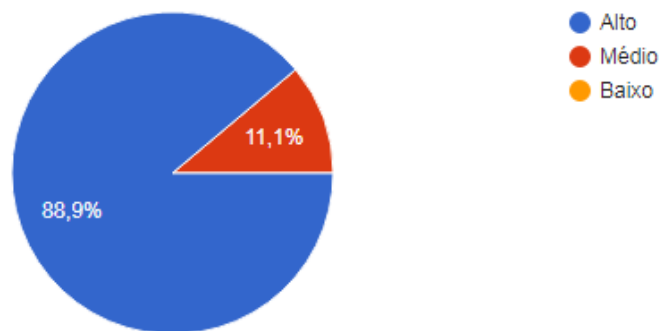
Os pesquisados dos públicos foram quase unânimes em afirmar que consideram a Segurança Pública primordial para o setor do turismo no município de Alto Paraíso. Contextualizando o pensamento de BRAGGIO (2013), Afere que a violência se tornou um drama, associado às causas predominantemente sociais, que assume contornos e dimensões preocupantes na sociedade contemporânea. O medo gerado pela violência amputa a vida social e isto repercute na mobilidade das pessoas, não apenas alterando roteiros cotidianos, mas influenciando também as viagens e o turismo. Neste contexto apresentado pelo autor e

pesquisados, pode-se dizer que a segurança pública constitui elemento indissociável da rede de ofertas e serviços imbricados ao atendimento turístico, representando fator importante e condicionante da imagem da cidade como destino turístico. Com esta visão analisamos que a Segurança Pública é um dos fatores primordiais para o turismo, pois, estar diretamente associada ao bem estar, tranqüilidade e qualidade de vida dessas pessoas.

Gráfico 05: Movimento turístico para o publico externo

06) Qual o movimento de turistas na cidade de Alto Paraíso?

9 respostas

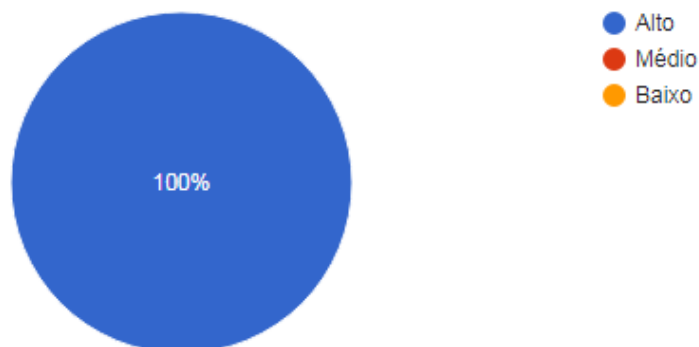


Fonte (o autor, 2019)

Gráfico 06: Movimento turístico para o publico interno

11) Qual o movimento de turistas na cidade de Alto Paraíso?

31 respostas



Fonte (o autor, 2019)

“Grande parte do público interno e externo consideram o movimento de turistas alto, na cidade de Alto Paraíso”, o que em tese justifica a criação do Grupo de Patrulhamento turístico na cidade de Alto Paraíso região da Chapada dos Veadeiros. Conforme já citado acima a cidade de Alto Paraíso-GO, recebe anualmente milhares de visitantes nacionais e estrangeiros.

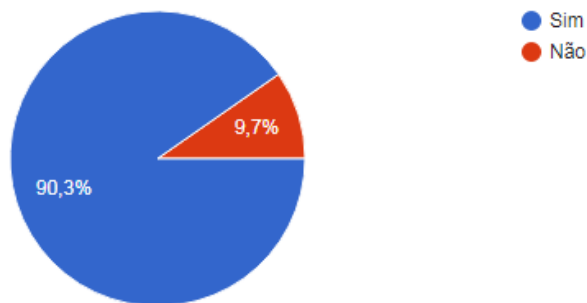
Gráfico 07: Qualificação profissional do policial militar na visão do público externo

Fonte (o autor, 2019)

Gráfico 08: Qualificação profissional do policial militar na visão do publico interno

12) Você considera importante a sua qualificação profissional para exercer o patrulhamento turístico no município (aulas de inglês ou espanhol básico)?

31 respostas



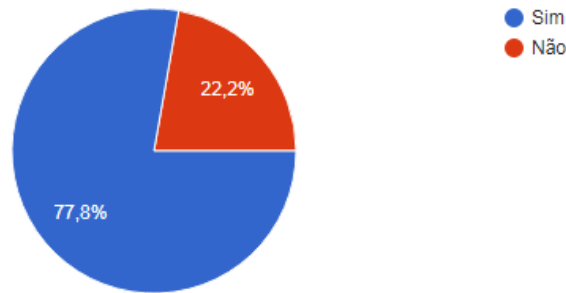
Fonte (o autor, 2019)

A pesquisa revelou que um número expressivo das pessoas pesquisadas nos públicos interno e externo, consideram que a qualificação profissional do policial militar é importante para o turismo na cidade de Alto Paraíso, segundo PEREIRA FLEURY; SIQUEIRA DE AZEVEDO (2011), pessoas que vem à capital federal a negócios e acabam por fazer turismo ecológico em várias cidades goianas e mesmo os que já vêm com destino certo, exclusivamente para esse fim, tanto o turismo interno quanto o estrangeiro e a carência de um melhor atendimento por parte da policia militar já é antigo. Necessitamos então, não somente da criação da dita unidade, mas da qualificação de nossos policiais para fazer face a essa demanda. Os autores já previam que uma das condições essenciais para o sucesso do policiamento turístico seria a qualificação dos policiais militares.

Gráfico 09: Ocorrências policiais envolvendo turistas públicos externo

08) Você já soube ou ouviu falar de ocorrências policiais envolvendo turistas no município?

9 respostas

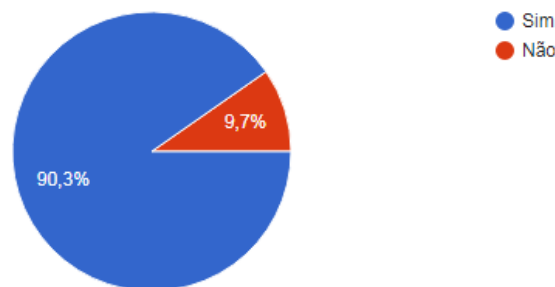


Fonte: (O autor, 2020)

Gráfico 10: Ocorrências policiais envolvendo turistas público interno

14) Você já registrou ou já soube de ocorrências policiais envolvendo turistas no município?

31 respostas



Fonte: (O autor, 2020)

A pesquisa enfatizou por amostragem que a maioria do público externo já soube ou ouviu falar de ocorrências policiais envolvendo turistas no município de Alto Paraíso. BRÁS; RODRIGUES (2010), resumiu que o turismo estabelece uma interativa entre diferentes partes, o turista, o local, os residentes, a indústria turística e os serviços em geral, contudo seu crescimento tem gerado aumento significativo de incidentes de segurança, crimes econômicos roubos, fraudes, furtos, e crimes sexuais entre outros, o impacto causado por atividades criminosas em destino turístico constituem uma preocupação das entidades nacionais, pois

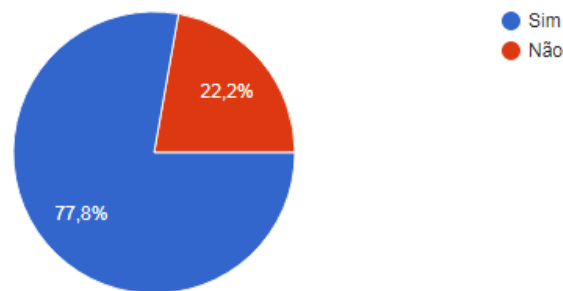
acarretam efeitos negativos a imagem dos destinos turísticos. A pergunta se encaixa perfeitamente em seu pensamento, no que se refere à incidência criminosa, que pode influenciar as pessoas na hora de escolher um destino turístico.

Gráfico 11: Turistas desorientados (Publico externo)

09) Você já se deparou com turistas estrangeiros desorientados devido a língua de seu país natal ou por outras questões?



9 respostas

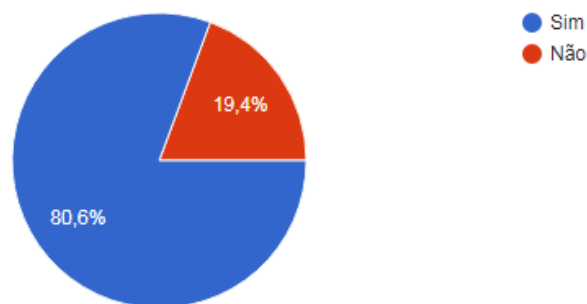


Fonte: (O autor, 2020)

Gráfico 12: Turistas desorientados (Publico interno)

15) Você já se deparou com turistas estrangeiros desorientados devido a língua de seu país natal ou por outras questões?

31 respostas



Fonte: (O autor, 2020)

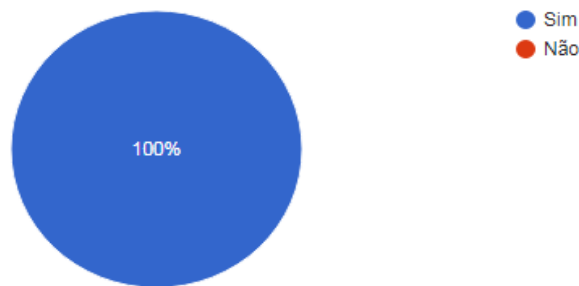
Observa-se que tanto o público externo como o público interno, já se depararam com turistas estrangeiros desorientados na cidade. Para AVELINO (2013), O artigo Política Pública no setor do turismo analisa a origem e apresentam algumas razões para se produzir políticas públicas de turismo, a partir da necessidade de se estabelecer normas e regras para definição do papel dos

diversos órgãos que compõe o setor. Essas políticas públicas citadas pelo autor, certamente auxiliariam aos turistas principalmente os estrangeiros que visitam o país, a ter na Polícia Militar de Goiás uma referência e orientação, condições importantíssima para o turista, desfrutar seus momentos de lazer sabendo que tem há uma Polícia para que se necessário for cuidar e defender de seus interesses.

Gráfico 13: Aceitação do policiamento turístico (Público externo)

10) Você considera que a criação de Grupos de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraíso, contribuiria com o Turismo na região aumentando a sensação de segurança dos turistas?

9 respostas

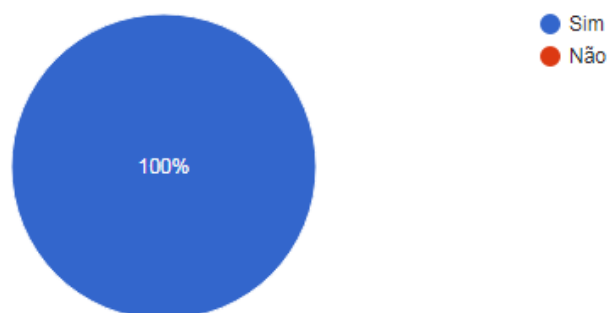


Fonte: (O autor, 2020)

Gráfico 14: Aceitação do policiamento turístico (Público interno)

17) Você considera que a criação de Grupos de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraíso, contribuiria com o Turismo na região aumentando a sensação de segurança dos turistas?

31 respostas



Fonte: (O autor, 2020)

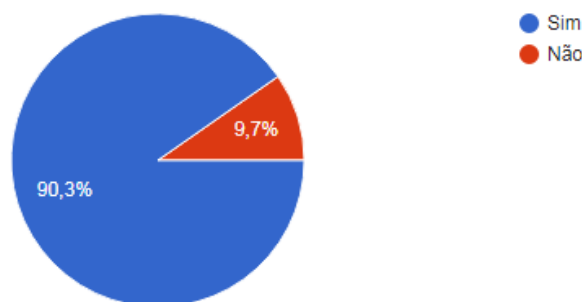
Para 100% dos entrevistados dos dois públicos a região ficaria mais segura com a criação de grupos de patrulhamento turístico na cidade, tendo uma aceitação muito grande pela população. Na visão de BARROS (2013), o qual descreve que um fator limitante,

relevante e decisivo na escolha de um destino turístico é o medo social, caracterizado como aquele que afeta a coletividade. Nesse contexto verifica-se que a criação de grupos de patrulhamento turístico na cidade de Alto Paraíso, se justificaria para manter a sensação de segurança por parte dos turistas que visitam a cidade e afastar o medo social da violência e da criminalidade.

Gráfico 15: Policiamento AC/4

13) Você se disponibilizaria em participar de Grupos Especializados em Policiamento Turístico no município, através da AC/4?

31 respostas



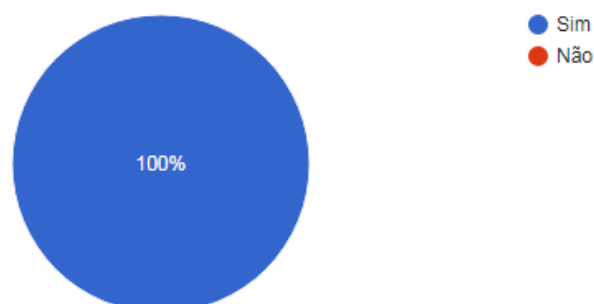
Fonte: (O autor, 2020)

A pesquisa analisou que a maioria esmagadora de policiais militares, participariam de Grupos de Patrulhamento Turístico pagos através da AC/4, devido a falta de efetivo em geral, essa talvez seria a solução mais aceitável para sanar o problema, uma vez que quase toda a tropa se disponibilizaria a trabalhar pela AC/4.

Gráfico 16: Instrução de vistos e passaporte

16) Você considera importante receber (instrução sobre documentação necessária para estrangeiros visitarem o Brasil?) aulas de passaportes e vistos de estrangeiros no Brasil?

31 respostas



Fonte: (O autor, 2020)

A pesquisa demonstrou que a instrução de cursos de noções de emissão de passaportes, vistos concedidos e caçados, foragidos internacionais, são de suma importância, na opinião de todos respondentes, já que é uma questão até mesmo de segurança nacional, pois, o Estado não pode se transformar em reduto de terroristas internacionais, narcotraficantes, acusados de pedofilia de outros países, criminosos cibernéticos e outros tipos de criminosos poderiam se passar por turistas e transitar tranquilamente pelo país sem se preocupar com a ação policial.

## CONCLUSÃO

O objetivo principal da pesquisa foi sensibilizar o alto Comando da Polícia Militar de Goiás, através da opinião de civis da comunidade e de policiais militares, a respeito da necessidade da propagação do policiamento turístico na região da Chapada dos Veadeiros cidade de Alto Paraíso, através da criação de grupos especializados em patrulhamento turístico na cidade de Alto Paraíso-GO, em virtude do grande fluxo de turistas e da falta de segurança e apoio para esse público. Foram alcançados plenamente através do resultado das pesquisas, opiniões que se traduzem em desejo da grande maioria dos respondentes de contar com o Policiamento Turístico na cidade de Alto Paraíso por meio de policiais altamente qualificados no trato e identificação de turistas, sendo estes no mínimo bilíngües, tal policiamento contaria ainda com equipamento de última geração (drones, patinete, Jet ski, quadrículos), veículos importados afim de proteger e dar todo suporte e apoio necessário ao turista e sua família quando em solo goiano. Tendo como resultado final que a Polícia Militar de Goiás, conta com ferramentas que podem viabilizar a experiência de implantar na cidade de Alto Paraíso-GO, o projeto do grupo especializados em patrulhamento turístico, experimentalmente em fase inicial na cidade de Alto Paraíso e dependendo da aceitação, sucesso e resultados, esses grupos poderiam propagar para outras cidades turísticas do Estado. Enfim, a principal dificuldade para realização do projeto é a falta de efetivo de policiais militares na Corporação e provavelmente a falta de recursos do Governo estadual para investir num projeto que possivelmente não iria apresentar resultados instantâneos para a sociedade, entretanto, as questões formuladas e respondidas e as opiniões dos diversos autores elencados na revisão de literatura, indicam que o policiamento tem grande probabilidade de aceitação, uma vez que nasce com uma receptividade assustadora podendo chegar a ter o mesmo sucesso do Policiamento Rural. Sugiro que caso haja interesse no tema proposto, se pesquise sobre as

condições econômicas do Estado de Goiás no sentido de saber se há recursos para implantação do projeto e sobre a qualificação de policiais militares para cursos básicos de inglês e espanhol por intermédio da plataforma EAD.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRÁS, Maria; RODRIGUES, Victor. **Turismo e Crime: Efeitos da criminalidade na procura turística**. Disponível em [www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S164624082010000100007&script=sci\\_artlex&ting=](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S164624082010000100007&script=sci_artlex&ting=) Acesso em 30 out 2019.

MACHADO, Marcello de Barros Tomé. **Turismo, medo e violência**. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/30746/19850>. Acesso em: 31 out. 2019.

PEREIRA, Casio Avelino Soares. **Política pública no setor do turismo**. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63477>. Acesso em: 31 out. 2019.

JEAN-PAULO, Brodeur. **Como reconhecer um bom policiamento**. 2000. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/jean-paul-brodeur/como-reconhecer-um-bom-policiamento/1187215916>.>. Acesso em: 27 nov. 2019.

Tonry, Michael, Morris, Norval. **Policiamento Moderno** – Livro 7 Série “Polícia e Sociedade”. 2000 Disponível em <http://nevusp.org/policiamento-moderno-livro-7-da-serie-polcia-e-sociedade/>. Acesso em 26 nov 2019.

Jack R. Greene– **Administração do Trabalho policial**  
Título: Administração do Trabalho Policial – Livro 5 da Série “Polícia e Sociedade, Ano: 2000 Disponível em <http://nevusp.org/serie-de-livros-policia-e-sociedade/>

LÚCIO, Diogo Oliveira de Castro de Almeida<sup>1</sup> – **A gestão do policiamento em grandes eventos nas cidades turísticas do Estado de Goiás**, Autor: DOURADO, Ricardo Junqueira<sup>2</sup>, Curso de Formação de Oficiais/2019

Renato Heder Pereira Fleury e Silvino Martins Siqueira de Azevedo – **Atuação da Polícia Militar no entorno do Distrito Federal: Problemas e Propostas**  
Ano: 2011 CEAGESP/2011 PMGO Disponível em <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/439/21/A%20Atua%C3%A7%C3%A3o%20>

BRAGGIO, Laércio Antônio. **Turismo e Segurança pública**. Dissertação de Mestrado. Balneário Camboriú: Universidade do Vale do Itajaí, Ano: 2007.

Disponível em :<https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1296?mode=full>

COSTA ARAÚJO - **A Polícia Militar e o apoio ao turismo**, Ano: 1988. Disponível na Biblioteca da Academia de Polícia Militar

### **ANEXO – PUBLICO INTERNO**

Este questionário faz parte da pesquisa para analisar a criação de grupos especializados em patrulhamento turístico na cidade de Alto Paraíso-GO.

### **QUESTIONÁRIO**

1) Qual sua faixa etária?

- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- mais de 55 anos

2) Qual o seu sexo?

- Masculino
- Feminino

3) Qual sua escolaridade?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação/Licenciatura
- Pós-graduação
- Mestrado/Doutorado

4) Posto/Graduação?

- Oficial
- Praça

5) Qual sua UPM? \_\_\_\_\_

6) Além da função de CPU você exerce outras atividade em sua UPM?

- Não
- Sim, sessão administrativa
- Sim, sessão operacional
- outro: \_\_\_\_\_

7) A quanto tempo está na PMGO?

- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 16 a 20 anos
- mais de 21 anos;

8) A quanto tempo está servindo na unidade atual?

- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 16 a 20 anos
- mais de 20 anos;

9) Você considera o policiamento turístico importante para o município?

- Sim
- não

- 10) Você considera que a Segurança Pública é uns dos setores primordiais para o turismo?
- Sim
- não
- 11) Qual o movimento de turistas na cidade de Alto Paraiso?
- Alto
- Médio
- Baixo
- 12) Você considera importante a sua qualificação profissional para exercer o patrulhamento turístico no município (aulas de inglês ou espanhol básico)?
- Sim
- não
- 13) Você se disponibilizaria em participar de Grupos Especializados em Policiamento Turístico no município, através da AC/4?
- Sim
- não
- 14) Você já registrou ou já soube de ocorrências policiais envolvendo turistas no município?
- Sim
- não
- 15) Você já se deparou com turistas estrangeiros desorientados devido a língua de seu país natal ou por outras questões?
- Sim
- não
- 16) Você considera importante receber (instrução sobre documentação necessária para estrangeiros visitarem o Brasil?) aulas de passaportes e vistos de estrangeiros no Brasil?
- Sim
- não

17) Você considera que a criação de Grupos de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraíso, contribuiria com o Turismo na região aumentando a sensação de segurança dos turistas?

Sim

não

### **ANEXO – PUBLICO EXTERNO**

Este questionário faz parte da pesquisa para analisar a criação de grupos especializados em patrulhamento turístico na cidade de Alto Paraíso-GO.

### **QUESTIONÁRIO**

1) Qual sua faixa etária?

18 a 25 anos

26 a 35 anos

36 a 45 anos

46 a 55 anos

mais de 55 anos

2) Qual o seu sexo?

Masculino

Feminino

3) Qual sua escolaridade?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação/Licenciatura
- Pós-graduação
- Mestrado/Doutorado

4) Você considera o policiamento turístico importante para o município?

- Sim
- não

05) Você considera que a Segurança Pública é uns dos setores primordiais para o turismo?

- Sim
- não

06) Qual o movimento de turistas na cidade de Alto Paraiso?

- Alto
- Médio
- Baixo

07) Você considera importante a qualificação profissional do policial militar para exercer o patrulhamento turístico no município (aulas de inglês ou espanhol básico)?

- Sim
- não

08) Você já soube de ocorrências ou ouviu falar de policiais envolvendo turistas no município?

- Sim
- não

09) Você já se deparou com turistas estrangeiros desorientados devido a língua de seu país natal ou por outras questões?

Sim

não

10) Você considera que a criação de Grupos de Patrulhamento Turístico na cidade de Alto Paraíso, contribuiria com o Turismo na região aumentando a sensação de segurança dos turistas?

Sim

não